

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## QUÍMICA NA PRAÇA

José Maria Maciel (zmmaciel@uepg.br)

RESUMO – Em virtude das dificuldades de atuação nas escolas parceiras com o desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de química, o grupo de bolsistas PIBID do subprojeto de química decidiu fazer no dia três de junho uma apresentação em praça pública como forma de demonstrar seu descontentamento com a situação atual do sistema de ensino público do Estado do Paraná. Diversos experimentos (indicador ácido-base, varinha mágica, etc.) foram realizados e a fundamentação química explicada aos transeuntes (em grande parte crianças e adolescentes acompanhados pelas mães, professores da rede pública de ensino, etc.). A todas estas pessoas foi sempre lembrado que este conhecimento faz parte do conteúdo da disciplina ministrada nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Química experimental. Ensino. Projeto PIBID

### Introdução

Diversas medidas adotadas pelo governo do Estado do Paraná envolvendo questões salariais e de custeio do sistema público de ensino do estado fizeram com que parte expressiva dos funcionários das instituições organizasse manifestações de protesto. Entre estas medidas incluem-se o não pagamento de  $\frac{1}{3}$  do salário referente às férias de final de ano e o envio à Assembleia Legislativa de projeto de lei prevendo mudanças no fundo de previdência dos servidores estaduais. Também houve indefinição com referência ao reajuste de salário na data base no dia primeiro de maio. O impedimento de acompanhamento de sessão na Assembleia Legislativa em 29 de abril causou confronto entre professores e policiais militares, deixando mais de duzentas pessoas feridas<sup>[1]</sup>.

As manifestações do funcionalismo provocaram, entre outras, dificuldades de atuação de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Sub Projeto

de Química (um projeto financiado pelo governo federal) nas escolas parceiras, instituições de ensino fundamental e médio do sistema estadual.

Por este motivo, bolsistas do Sub Projeto de Química organizaram uma mostra em uma região central da cidade de Ponta Grossa, com o objetivo de chamar a atenção da população para a importância do seu trabalho e para o prejuízo causado na formação dos alunos em virtude da paralisação das atividades nas escolas e da falta de verba de custeio das mesmas.

## **Objetivos**

O objetivo da atividade era somar-se ao movimento de protesto da sociedade contra a forma com que o sistema de ensino (e outras instâncias de responsabilidade do governo estadual) estava sendo tratado, mediante exposição à população de conteúdos de uma das disciplinas (química) ministrada nas escolas estaduais e que estavam paralisadas. Pretendia-se também mostrar ao público alguns procedimentos experimentais utilizados no ensino da disciplina, uma atividade metodológica preconizado pela legislação estadual <sup>[2]</sup> e considerada de importância fundamental no processo e ensino de ciências exatas como química e física <sup>[3]</sup>.

## **Referencial teórico-metodológico**

No dia três de junho de 2015, no período da paralisação das atividades do sistema estadual de ensino do Estado do Paraná, alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Sub Projeto de Química organizaram um conjunto de atividades experimentais em um estande instalado no Parque Ambiental, em parceria com manifestantes do SINDUEPG.

Ao longo do dia foram realizados diversos experimentos demonstrativos de química como a varinha mágica, desidratação do açúcar, mudança de cor de indicador ácido-base, extração de indicador ácido-base de produtos vegetais, etc.

No estande, cartazes e banners demonstravam através de texto e fotos, atividades de ensino de química desenvolvidas por alunos do curso de licenciatura em química da UEPG em escolas da rede pública de ensino instaladas em Ponta Grossa. As transeuntes que

passavam pelo local e manifestavam interesse pelas atividades, eram fornecidos dados adicionais a respeito do conteúdo das aulas de química ministradas nas escolas. Vale ressaltar que entre o público atendido no período das atividades havia, entre outros, mães acompanhadas de seus filhos e até mesmo uma professora da rede estadual de ensino que se mostrou interessada nos experimentos, indagando a possibilidade de que atividades da mesma natureza fossem realizadas na escola em que ela trabalhava.

As atividades desenvolvidas são mostradas nas Figuras 1 a 7.



Figura 1 - Vista do estande



Figura 2 - Exposição de pôster



Figura 3 - Material utilizado nos experimentos



Figura 4 - Experimentos demonstrativos



Figura 5 - Interação com transeuntes



Figura 6 - Interação com transeuntes

## Resultados

O objetivo do estande mostrado na praça e inserido em uma manifestação popular de protesto era chamar a atenção das pessoas comuns para a importância que a escola e os conteúdos ministrados (em particular os conteúdos de química) têm para a formação dos alunos.

Este objetivo parece ter sido plenamente atingido, considerando-se o interesse despertado nas pessoas que visitaram o local e os comentários proferidos por elas.

## Considerações Finais

Um movimento de protesto é uma forma de a sociedade expressar seu sentimento de inconformidade com um determinado estado de coisas. O desenvolvimento das atividades em um ambiente público foi a maneira que estudantes do curso de licenciatura em química da UEPG e bolsistas de um projeto de ensino (PIBID) encontraram de manifestar seu protesto de forma diferente daquela usualmente empregada por grupos sociais. Foi também uma maneira de mostrar à sociedade seu entendimento quanto à forma com que o poder público estadual trata o sistema de ensino, do qual é responsável constitucionalmente.

**APOIO:** este trabalho foi financiado pela CAPES através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

## Referências

- 1 - <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2015/06/representantes-sindicais-discutem-na-alep-mudanca-da-data-base>
- 2 - PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Química para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2008.
- 3 – Galiazzi, M. C., Gonçalves, F. P., A Natureza Pedagógica da Experimentação: Uma Pesquisa na Licenciatura em Química. *Quim. Nova*, Vol. 2, No. 2, 326-331, 2004